



VENTOS DO SUL

JORNAL REGIONAL DA HUÍLA, NAMIBE, CUNENE E CUANDO CUBANGO



EDIÇÕES
NOVEMBRO E.P.
JORNAL DE ANGOLA | JORNAL DOS DESPORTOS

Coordenação: Editoria de Títulos Regionais • 22 de Agosto de 2019 • Ano 0 • Número 5

Publicação mensal

Preço: 100 Kz



NEGÓCIOS

Feiras agro-pecuária movimentam o Sul do país

O cepticismo que pairava no ar sobre o fracasso da edição 2019 da feira agro-pecuária, face a seca severa que assola as províncias da Huíla, Namibe, Cunene e Cuando Cubango, foi superado pela persistência e força de vontade dos ganadeiros que antevêm dias melhores para o sector. **p. 03**

EDUCAÇÃO NO CUNENE

PROVÍNCIA TEM DÉFICE DE 34 MIL CARTEIRAS

Cerca de 34 mil carteiras escolares são necessárias para acomodar milhares de crianças que estudam em escolas do ensino geral na província do Cunene, revelou ao *Ventos do Sul* o director do Gabinete provincial da Educação. **p. 13**

DENGUE E CHICUNGUNHA

DOENÇAS AFECTAM MAIS DE 400 PESSOAS

Desde o início do ano, 490 pessoas, entre adultos e crianças, foram diagnosticadas com Dengue e Chicungunha, na província do Cuando Cubango. **p. 11**

CULTURA

O EFIKO NA TRADIÇÃO NHYANEKA-NKHUMBI

O valor cultural e educativo do Efiko do grupo etnolinguístico Nhyaneka-Nkhumbi motivou a igreja Católica a incluir o ritual no seu calendário de eventos há mais de um século. **p. 10**

DESPORTO

"OKUHATEKA" FORMA CAMPEÕES

O fomento do atletismo na província da Huíla, tida como o maior pólo de desenvolvimento da modalidade no país, regista níveis satisfatórios, como resultado da implementação, desde 2014, do projecto de massificação "Okuhateka", que traduzido para o português quer dizer "correr". A antiga fundista Ana Isabel é a mentora do projecto. **p. 15**

MUNICÍPIO DA MATALA

CARBÚNCULO MATA PESSOAS E GADO BOVINO

Mais de quatro mil cabeças de gado bovino, maioritariamente da província do Cunene, morreram na comuna do Mulondo, município da Matala, de Abril a Julho do ano em curso, devido ao carbúnculo hemático, sintomático e dermatite nodular. A directora Gabinete Provincial da Agricultura, Mariana Soma, disse que foram adquiridas 70 mil doses de vacinas, sendo 50 mil para carbúnculo hemático e sintomático e 20 mil para dermatite nodular, para vacinar 90 mil cabeças. **p. 06-07**

Nota do dia



ESTANISLAU COSTA

UM EVENTO ATRACTIVO

Os promotores das Festas da Nossa Senhora do Monte merecem o reconhecimento por organizarem um evento que propicia a realização de negócios e entretenimento para milhares de pessoas na cidade do Lubango. O gosto de Agosto apreciado com euforia, torna a cidade do Cristo Rei na capital do turismo, sol e férias.

O movimento frenético de faristas é quase incontrolável. A cidade fica ao rubro. Comes e bebes, boa música, bailes, artes plásticas, dança, passeios aos pontos turísticos e outros atractivos, fazem com que a urbe, apesar de acordar cedo, durma tarde.

As terras altas da Chela são fervorosamente cobiçadas. Locais há que ficam apinhadas de gente oriunda de vários pontos do país e do estrangeiro. O objectivo não é só farra. O momento também é de pesquisa de novos mercados, parcerias comerciais, troca de experiências agro-industriais.

Marcam habitualmente presença namibianos, sul-africanos, brasileiros, portugueses, árabes, ganenses, congolezes, enfim, empreendedores capazes de criar riqueza e postos de trabalho.

O menu das Festas da Nossa Senhora do Monte inscreve a Expo-Huíla, Feira Agro-pecuária, a eleição da Miss-Huíla, Huíla Fashion Week, vários colóquios sobre promoção do turismo, empreendedorismo, diversificação da economia e criação de postos de trabalho, transportes e actividades desportivas e culturais.

As actividades prolonga-se até o dia 1 de Setembro, onde se aguarda com muita expectativa a realização dos 200 quilómetros da Huíla, com a presença de motociclista de Luanda, Benguela, Namibe, Huambo e da anfitriã. Vale a pena vir as terras altas da Chela até porque o frio já reduziu.

A Imagem

Escreva-nos por e-mail para: ventosdosul18@gmail.com

Sé Catedral do Lubango

A Sé Catedral do Lubango, com mais de 75 anos de existência e

classificada Património Cultural Nacional há um ano, está a ser reabilitada pela primeira vez, incluindo toda a sua envolvente.

VENTOS DO SUL

JORNAL DA REGIÃO DA
HUÍLA, NAMIBE, CUNENE
E CUANDO CUBANGO

Jornalistas (Huila): Estanislau Costa (director), Domingos Mucuta, Arão Martins, João Luhaco, Benigno Narciso e Gaudêncio Hamelay.

Fotógrafos: Arimateia Baptista. **Morada:** Rua Deolinda Rodrigues, Bairro Benfica, email: huiila@jornaldeangola.com - Lubango - Huila. **Jornalistas (Quando Cubango):** Lourenço Manuel (director), Carlos Paulino, Weza Pascoal e Lourenço Bule. **Fotógrafos:** Nicolau Vasco. **Morada:** Rua do Aeroporto de Menongue, centro da cidade, contacto:249280147, email: cuandocubango@jornaldeangola.com - Menongue - Quando Cubango. **Jornalistas (Cunene):** Quinito Kanhameni (director), Domingos Calucipa, Adelaide Mualimusi e Elautério Silipuleni. **Fotógrafos:** Venâncio Amaral. **Email:** email: cunene@jornaldeangola.com **Jornalistas (Namibe):** Vladimir Prata (Director Provincial), João Upale, Manuel de Sousa. **Morada:** Largo das Heroínas, Rua Gregório José Mendes, número 2532, Moçâmedes, Namibe. Telefone: 264 260 602.

E-mail: namibe@jornaldeangola.com

Coordenação: Editoria de TÍTULOS REGIONAIS

Editor: Domingos dos Santos

Sub-Editores: José Bule e Adalberto Ceita

Departamento de Paginação: Irineu Caldeira (Chefe), Adilson Santos (Chefe-adjunto) Adilson Félix, Valdemar Jorge & Jorge de Sousa

Publicidade: (+244) 926 40 69 29/923 40 27 00

MAIL: antonio.goncalves@edicoesnovembro.co.ao



EDIÇÕES
NOVEMBRO E.P.
JORNAL DE ANGOLA | JORNAL DOS DESPORTOS

Presidente do Conselho de Administração: Victor Silva

Administradores Executivos: Caetano Pedro da Conceição Júnior, José Alberto Domingos, Carlos Alberto da Costa Faro Molares D'Abril, Mateus Francisco João dos Santos Júnior

Administradores não Executivos: Olímpio de Sousa e Silva, Catarina Vieira Dias da Cunha

Carta dos leitores

Postos de transformação

Nos últimos dias na cidade de Menongue, no Cuando Cubango, aumenta o número de crianças e adolescentes que utilizam os postos de transformação (PT) como abrigos, devido ao intenso frio que faz na região. Este cenário é visível nos bairros 1º Maio, Futungo e Tchivonde. As crianças e adolescentes aproveitam a temperatura dos PT para fazer face ao frio, uma atitude reprovável que pode custar a vidas.

Pedro Gongga
Menongue

Derrame de combustível

No último final de semana, registou-se um derrame de combustível na estrada da Serra da Leba e o pior não aconteceu devido

a pronta intervenção dos Bombeiros. Face a estes perigos, as autoridades devem optar pelo comboio do Caminho de Ferro de Moçâmedes para o transporte dos derivados do petróleo.

Carla Kambeu
Lubango

Seca e fome no Cunene

Apesar dos esforços do Executivo para minimizar os efeitos da seca, a situação continua crítica, falta água e comida. Se não houver uma intervenção profunda, a situação pode ir de mal a pior. Sobre a educação, prefiro nem falar, pois a situação na maior parte das escolas rurais é caótica.

Isidoro Papy
bairro Naipalala

Estanislau Costa

ventosdosul18@gmail.com

O cepticismo que pairava no ar sobre o fracasso da edição 2019 da feira agro-pecuária, face a seca severa que assola as províncias da Huíla, Namibe, Cunene e Cuando Cubango, foi superado pela persistência e força de vontade dos ganadeiros que antevêm dias melhores para o sector.

Os 70 criadores expõem na 16ª edição da feira agro-pecuária, realizada no âmbito da 27ª edição das Festas da Nossa Senhora do Monte, 380 cabeças de gado de raça e de alta selecção, correspondendo às projecções da Cooperativa dos Criadores de Gado do Sul de Angola (CGSA).

O novo presidente da CCGSA, o empresário Salvador Rodrigues, que sucedeu Luís Nunes, actual governador da Huíla, no primeiro pronunciamento público, considerou a seca um fenómeno que "atrapalhar" a vida no campo, e que os sistemas de água em construção devem contemplar as fazendas produtoras de gado bovino, caprino e suíno.

A alimentação do gado, disse, constitui a principal preocupação dos criadores, por isso, a cooperativa gizou um programa para criar zonas de produção de forragens e acantonamento, próximo das margens dos rios, havendo a necessidade de disponibilização de parcelas de terras.

Salvador Rodrigues defendeu a reactivação das brigadas de mecanização pesadas e ligeiras, pivots e outros sistemas de rega, com vista a alavancar os projectos dos filiados e agricultores familiares. "Estas acções são capazes de alavancar a produção e corresponder com as exigências do mercado", disse.

Preocupado com a desvalorização do gado face a ausência de pasto e água suficiente, o presidente da CCGSA exortou os associados a mobilizarem recursos financeiros para aquisição de animais em zonas afectadas pela seca, no sentido de serem tratados, recuperados e servirem para o abate.

"A iniciativa visa o aumento da capacidade dos animais para o abate em condições higiénicas, sanidade e qualidade alimentar, de acordo com a normas e não a mercê do mercado informal", defendeu.

VENDA A LEILÃO

Os fazendeiros trouxeram para esta edição da feira agro-pecuária gado bovino com mais de 700 quilos, um facto que constitui surpresa, na medida em que a maioria dos criadores se confrontam com a escassez não só de água, mas também de pasto, o que faz com que os animais percorram quilómetros até as zonas com algum pasto e água.

Na longa caminhada, há gado que não resiste. A alternativa dos ganadeiros é a venda a preço módico ou assistir a morte lenta do animal. Os relatos dos pastores são arrepiantes: "O boi com fome, sede e cansaço pára e deita no chão sem hipótese para levantar", contam.

O mesmo não acontece com as manadas em reprodução nas fazendas onde estão implantadas todas as condições para o desenvolvimento da pecuária. Foram investimentos resultaram em mais de 200 animais para o leilão.

A organização prevê facturar 30 milhões de Kwanzas nas quatro secções de leilão de animais de raça melhorada. A acção favorece a troca de animais melhorados entre os criadores com vista a promover o aumento da produção e atingir um efectivo bovi-



FESTAS DA NOSSA SENHORA DO MONTE

Feira agro-pecuária fomenta expansão do gado bovino

Os fazendeiros trouxeram para esta edição da feira agro-pecuária gado bovino com mais de 700 quilos, um facto que constitui surpresa, na medida em que a maioria dos criadores se confrontam com a escassez não só de água, mas também de pasto, o que faz com que os animais percorram quilómetros até as zonas com algum pasto e água.

no com mais qualidade. Os criadores da Huíla, Namibe, Cunene e Cuando Cubango, sublinhou Salvador Rodrigues, resistem as dificuldades relacionadas com a falta de água e, principalmente, de feno para alimentação do gado bovino e caprino, razão que inviabilizou a exposição sobretudo de caprinos.

O gado suíno e caprino, segundo apurou o Ventos do Sul, foram vítimas da peste africana que assolou a região Sul, levando os animais a estarem em contenção nas respectivas zonas de criação até não haver mais suspeitas de possíveis contágios.

Fotos - Governador da Huíla, Luís Da Fonseca Nunes inaugura a 16ª Feira Agropecuária da Huíla

Executivo garante atenção especial ao sector produtivo

O EXECUTIVO associou-se ao evento com a presença do secretário de Estado da Agricultura e Pecuária, José Bettencourt, tendo anunciado um investimento na ordem de 70 milhões de dólares focados na materialização do programa MO-SAPII, onde o sector Agro-pecuário vai merecer de particular atenção.

Explicou que o programa com o apoio do Banco Mundial (BM), contempla a Huíla, Namibe, Cunene e Cuando Cubango, visando solucionar o abastecimento de água a população e aos animais. "Contamos com o envolvimento dos membros da agremiação na elaboração dos termos de referência".

Destacou a necessidade do sector produtivo não petrolífero aumentar e diversificar o cultivo e criação animais para fazer face ao aumento do consumo. "Concebemos acções para estimular a produção de modo a aproveitar todas as condições que tornem forte a agricultura e a pecuária".

O secretário de Estado, fez saber que a acção do fomento animal está concebida para torná-la em cluster, a partir de unidades de cria, recria e engorda, factores-chaves para tornar cada vez mais rentável os segmentos da cadeia de valores, razão para a aderência salutar dos criadores ao programa.

José Bettencourt apelou a aposta imparável a tecnologia e conhecimento da genética animal, alimentação, sanidade animal, infra-estruturas, recursos humanos, contribuam para se cumprir com os 17 objectivos do desenvolvimento sustentável até 2030.

Apelou a cooperativa a criar ambientes favoráveis aos negócios e minimizar os riscos da pecuária, promovendo a criação de animais em zonas áridas, formações que estimulem a transição da economia de subsistência à economia de mercado dos criadores tradicionais.

ESTANISLAU COSTA



ARIMATEIA BAPTISTA | EDIÇÕES NOVEMBRO



Cooperativa de Crédito estará aberta a todos os produtores e criadores de gado tradicional do sul do país

FINANCIAMENTO A AGROPECUÁRIA

Projectada Cooperativa de Crédito na região Sul

A Cooperativa de Crédito será maioritariamente detida pela Cooperativa dos Criadores de Gado do Sul de Angola (CCGSA) e estará aberta a todos os produtores e criadores de gado

Arão Martins e Estanislau Costa
ventosdosul18@gmail.com

Os criadores de gado do Sul do país vão contar, breve, com uma cooperativa de crédito para financiar os projectos de produção de carne e outros derivados, anunciou o director geral da Cooperativa dos Criadores de Gado do Sul de Angola (CCGSA), Luís Gata.

“Por causa da seca cíclica na região Sul, pretendemos potenciar os criadores de gado na produção de carne e outros derivados com mais qualidade”, disse.

A cooperativa de crédito, esclareceu, será maioritariamente detida pela CCGSA. “Vai ser uma

cooperativa dentro da outra”, explicou, acrescentando que Cooperativa de Crédito estará aberta a todos os produtores e criadores de gado. Muitos criadores tradicionais, acrescentou, serão transformados em pequenos empresários, no sentido de explorarem adequadamente o potencial ganadeiro existente.

Sem adiantar o capital inicial para a criação da Cooperativa de Crédito, Luís Gata adiantou que o valor vai depender dos projectos a serem apresentados às entidades e organismos a fins. “A Cooperativa de Crédito vai conseguir financiar-se e se for necessário pode contar com capitais estrangeiros. Mas tudo depende dos projectos e das entidades que nos vão financiar. Isto ainda está em aberto e pode ser um sucesso”, disse.

BIC PRONTO A FINANCIAR PROJECTOS

O banco BIC está pronto a financiar projectos agropecuário em vários pontos do país, no sentido de avançar o cultivo de cereais, leguminosas e criação de gado bovino, caprino e suíno de alta qualidade, garantiu o presidente do conselho Executivo, Hugo Teles.

Hugo Teles frisou que aquela instituição bancária reconhece a importância do sector agro-pecuário para a auto-suficiência alimentar, estando por isso disponível a financiar projectos que visam o aumento da produção de carne em várias regiões do país.

O presidente do conselho Executivo do BIC reconheceu que é possível obter resultados positivos com a reprodução e engorda de bovinos,

havendo já animais a atingir mais de mil quilos. “Estas performances perspectivam dias melhores na produção de carne ao ponto de sermos auto-suficientes a médio prazo”, frisou.

Hugo Teles aproveitou exortou os jovens empreendedores a serem parceiros do banco para aumentar cada vez mais a capacidade produtiva nacional. “Ninguém deve ter receio de apostar na agro-pecuária, porque o mercado é promissor”, sublinhou.

Para o presidente do Conselho Executivo do BIC, a Feira Agropecuária da Huila é um evento que aproxima os criadores nacionais e estrangeiros, assim como permite a troca de experiências e incentiva outros homens de negócio a aderir ao sector.



Um exemplo na produção de carne

Mais de quatro mil quilos de carne são, mensalmente, produzidos pela Fazenda “CD”, revelou o seu proprietário Carlos Damião. A preferência dos consumidores pela carne da fazenda motivou o aumento do efectivo bovino, caprino e suíno, assim como de aves.

Neste momento, informou, possui 700 cabeças de gado bovino para abate que permitem satisfazer as necessidades dos clientes. Carlos Damião anunciou que está a desenvolver um projecto com o apoio de uma agência bancária que vai culminar com o aumento do efectivo bovino para 1200 cabeças de várias matrizes. “Apostamos também na reprodução de caprinos e borregos para diversificar a oferta”, referiu.

Com 30 trabalhadores, o fazendeiro lamentou os efeitos nefastos da seca severa, que exige sacrifícios na aquisição de feno para alimentação do gado. “Estamos preocupados com a escassez de água e pasto, cuja aquisição se repercute no custo do produto”, disse.



Governador da Huíla, Luís Nunes, garante que vão continuar a cooperar com os produtores agro-pecuários no sentido de se criar condições para a auto-suficiência alimentar

Expo-Huíla

Municípios expõem potencialidades

A expectativa dos expositores é despertar a atenção, não só dos consumidores, mas também dos decisores políticos e promover o intercâmbio comercial.

**Domingos Mucuta
e Estanislau Costa**
ventosdosul18@gmail.com

Mais de 280 expositores estão presente na maior bolsa de negócios da região Sul, a Expo-Huíla, alguns dos quais em representação de 11 municípios da Huíla, que expõem todo o potencial agro-pecuário e minério, cuja qualidade já foi testada em laboratórios nacionais e internacionais

O município da Matala apresentou produtos como milho, batata e leguminosas produzidos no perímetro irrigado da Matala, que neste momento necessita de mais investimentos para avançar

o cultivo de cereais e outros produtos agrícola.

Já os municípios de Caconda, Chicomba e Caluquembe, que compõem o chamado "triângulo do milho", apresentaram qualidades diversas do cereal, com vista a cativar mais investidores para elevar a produção a escala industrial para o consumo interno e para a exportação.

A expectativa dos expositores é despertar a atenção, não só dos consumidores, mas também dos decisores políticos e promover o intercâmbio comercial.

O presidente da Associação Agro-pecuária, Comercial e Industrial da Huíla (AAPCIL), Paulo Gaspar, destacou o capital humano e as condições climáticas da província para alavancar a produção em grande escala de frutas,

hortícolas, cereais, batata, entre outros bens. Nesta edição, disse, a organização deu oportunidades as micro, pequenas e médias empresas para promover o enquadramento das mesmas no sistema empresarial. "O empreendedorismo está em vigor no país, por isso, urge dar uma força as novas organizações".

O governador provincial da Huíla, Luís Nunes, enalteceu a dedicação e a firmeza dos empresários huilanos na implementação de projectos que favorecem a criação e promoção de dezenas de postos de trabalho, principalmente para os jovens, incentivo da produção nacional e diversificação da economia.

"O Executivo sente-se orgulhoso em contar com os empresários da Huíla no desafio de recupera-

O município da Matala apresentou produtos como milho, batata e leguminosas produzidos no perímetro irrigado da Matala. Já os municípios de Caconda, Chicomba e Caluquembe, que compõem o chamado "triângulo do milho", apresentaram qualidades diversas do cereal, com vista a cativar mais investidores para elevar a produção a escala industrial para o consumo interno e para a exportação.

ção da economia", afirmou. As autoridades da província da Huíla, garantem, vão continuar a cooperar com os produtores agro-pecuários no sentido de se criar

condições para a auto-suficiência alimentar. "Estamos empenhados em criar bases sólidas para substituir parte das importações de carne", disse.



EFEITOS DA SECA NA MATALA

Carbúnculo mata seis pessoas e milhares de gado bovino

Setenta mil doses de vacinas, sendo 25 mil para carbúnculo hemático e igual número para carbúnculo sintomático e 20 mil para dermatite nodular, foram disponibilizadas para vacinar cerca de 90 mil cabeças de gado na comuna do Mulondo, município da Matala

Arão Martins
ventosdosul18@gmail.com

Mais de quatro mil cabeças de gado bovino, maioritariamente da província do Cunene, morreram na comuna do Mulondo, município da Matala, de Abril a Julho do ano em curso, devido ao carbúnculo hemático, sintomático e dermatite nodular.

Em declarações exclusivas ao jornal *Ventos do Sul*, a directora do Gabinete Provincial da Agricultura, Mariana Soma, assegurou que foram disponibilizadas 70 mil doses de vacinas, sendo 25 mil para carbúnculo hemático e igual número para carbúnculo sintomático e 20 mil doses para dermatite

nodular, para vacinar as cerca de 90 mil cabeças de gado bovino concentrado no Mulondo.

Mariana Soma referiu que, das cerca de 90 mil cabeças de gado bovino registadas na comuna do Mulondo, mais de 50 mil é transumante. "O processo de vacinação decorre sem sobressaltos e temos o stock de vacina suficiente e acreditamos que vamos conseguir imunizar as cerca de 90 mil cabeças de gado", garantiu.

A directora do gabinete provincial da Saúde na Huíla confirmou a morte de seis pessoas vítimas de carbúnculo na comuna do Mulondo. Luciana Guimarães, que falava a margem da visita do governador da Huíla, Luís Nunes, à

O Carbúnculo é uma infecção que pode afectar a pele, a região nasal e faringe, os pulmões (região central do tórax, incluindo o coração) e os intestinos. É uma doença causada pelo Bacillus anthracis (bacilo móvel, encapsulado, gram positivo, formador de esporos) e a bactéria é encontrada nos animais herbívoros, domésticos e selvagens, além de solo e couro de animais secos contaminados. Pode ser transmitida pela sua inoculação na pele, ingestão de carne contaminada ou por inalação.

comuna do Mulondo, onde interviu-se dos projectos para contornar os efeitos da seca e da doença bovina, acrescentou que dez outras pessoas recebem tratamento médico devido a mesma doença.

"Todos os casos suspeitos já foram medicados e estão a ser seguidos pelas autoridades competentes", garantiu Luciana Guimarães. A directora do Gabinete Provincial da Saúde na Huíla garantiu que a situação está controlada, mas alertou a população a evitar o consumo da carne contaminada e a estar atento as características do gado doente e informado sobre a vacinação dos animais. Acrescentou que existe o carbúnculo que tem característi-

cas de transformação dérmicas e sintomas virais, como gripe que podem evoluir para pneumonia.

“A população está formada e informada sobre a necessidade de dirigir-se ao centro, caso tenha alguns dos sintomas de carbúnculo”, disse, reconhecendo que há défice de enfermeiros, uma situação que será colmatada quando for concluído o processo de recrutamento de mais técnicos.

A Huíla já recebeu 356 toneladas de bens alimentares para as vítimas da seca, numa altura em que são necessárias mais de três mil toneladas para atender 143 mil pessoas por um período de quatro a seis meses.

“Todos aqueles doentes que apresentaram sintomas dessa doença, foram tratados e o povo foi informado sobre os sintomas a terem em conta e a dirigirem-se aos centros de saúde”, reforçou, garantindo que há medicamentos suficientes para qualquer situação que ocorrer.

SINTOMAS DE CARBÚNCULO

O Carbúnculo é uma infecção que pode afectar a pele, a região nasal e faringe, os pulmões (região central do tórax, incluindo o coração) e os intestinos. É uma doença causada pelo *Bacillus anthracis* (bacilo móvel, encapsulado, gram positivo, formador de esporos) e a bactéria é encontrada nos animais herbívoros, domésticos e selvagens, além de solo e couro de animais secos contaminados. Pode ser transmitida pela sua inoculação na pele, ingestão de carne contaminada ou por inalação.

Em geral, apresenta-se como uma infecção na pele que pode começar com uma coceira, uma ferida avermelhada pequena que pode se seguir com a formação de pus, vesícula e evoluir para uma úlcera, com sinais de inflamação, calor local e geralmente não apresenta dor. Essa úlcera pode evoluir para uma ferida chamada escarra, com formação de uma crosta escura. Pode transformar-se numa doença que afecta os gânglios locais e pode levar até a morte. Esses sinais apresentam-se mais frequentemente na região da cabeça e mãos.

O carbúnculo deve ser tratado com antibióticos. No caso do furúnculo, além do tratamento prévio com antibióticos, a drenagem cirúrgica dos mesmos ajuda na resolução do processo.

APOIOS RECEBIDOS

A província da Huíla recebeu 356 toneladas de bens alimentares das Casas Civil e de Segurança do Presidente da República, do Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher, já distribuídas aos beneficiários.

A directora do Gabinete Provincial da Agricultura disse serem necessárias mais de três mil toneladas de bens alimentares para atender 143 mil pessoas afectadas pela seca na Huíla, para um período de quatro a seis meses.



Vários furos de água estão a ser abertos em muitas localidades do município da Matala para contornar os efeitos da seca severa



Suspeita-se que na comuna do Mulondo há gado vindo da Namíbia

Gado da Namíbia

O SOBA GRANDE do Mulondo, Mufingue Mupinga, disse que, além do gado oriundo do Cunene, há o registo de cerca de 370 cabeças de gado bovino proveniente da República da Namíbia, através da fronteira do Ruacaná. O gado, acrescentou, está concentrado nas localidades de Mantuntu, com 195 cabeças, e Caimona, com 175 cabeças de gado bovino. A directora do gabinete provincial da Agricultura, Mariana Soma, disse ser necessário confirmar se o gado vem mesmo da Namíbia ou não, mas reconheceu ser grande o movimento de gado vindo de

Ruacaná, na fronteira com aquele país. A água, frisou, continua a ser o grande dilema, por isso Governo da Província da Huíla está empenhado na abertura de furos nas localidades da Chela, Thatumba, Kaimone, Tchitumba e Mbambangala. A Administração municipal da Matala, referiu, também possui projectos para a construção de mais dois furos, tendo o governador provincial da Huíla, Luís Nunes, orientado a abertura de mais quatro furos no Mulondo, onde está concentrado a maior parte do gado oriundo da província do Cunene.

Renovar o efectivo animal

DURANTE O ENCONTRO com os criadores de gado, autoridades tradicionais e população, o governador da Huíla afirmou que decorre já o processo de vacinação e banho de todo gado e para salvar a principal riqueza da população local. “Estamos a vacinar o gado. Pedimos às populações desta zona e aos criadores em particular, que o gado que morre com doença não pode servir para o consumo humano. Tem que ser queimado”, advertiu. O governador provincial da Huíla reconheceu os constrangimentos que o surto do carbúnculo está a causar não só ao gado, mas sobretudo à população. Disse que é preciso alterar os métodos de conter os danos com o gado.

Sugeriu aos criadores de gado que os animais com 10 ou mais anos de vida devem ser comercializado para renovar o rebanho. “Neste período do ano, a região sul regista sempre seca. Em Abril devemos começar a vender o gado com mais de 10 anos e criar reservas para a renovação do rebanho”, defendeu o governador provincial da Huíla, num encontro bastante concorrido pelos criadores de gado da Huíla e Cunene. “Todos os anos temos seca. Admitimos que há anos mais apertados que outros, mas anualmente há sempre seca. É bom que os criadores vendam o gado velho e adquiram o gado novo”, defendeu.



Luís Nunes (à direita) viu as condições para o abeberamento do gado

Domingos Mucuta
ventosdosul18@gmail.com

POTENCIALIDADES NATURAIS

Locais turísticos da Huíla a um clique de distância

Primeira plataforma digital abre as portas da província e expõe o potencial turístico da província

Alemã de nacionalidade, Maren Fischer é uma turista habituada a viajar pelos países africanos. Sempre sonhou visitar e conhecer as paisagens paradisíacas de Angola, mas o passado de conflito desaconselhava a ideia.

O clima de paz que o país vive desde 2002 e a participação da selecção Nacional Sénior de Futebol no Campeonato do Mundo da Alemanha, em 2006, activaram a curiosidade da executiva de marketing em visitar e desfrutar das potencialidades turísticas do país.

A escassez de informações detalhadas sobre locais a visitar, comer, dormir ou acampar, levaram Maren Fisher e o namorado Charles Homer a pesquisar na Internet sobre os locais turísticos disponíveis.

A pesquisa levou o casal a um grupo de turistas na rede social Facebook. A troca de informações com outros turistas que já visitaram algumas regiões do país dissipou as dúvidas e ajudou a definir um roteiro turístico.

Em Maio deste ano, o casal visitou a província da Huíla, em companhia do sobrinho, Martin Knauer. Transportados numa carinha todo-o-terreno, o trio entrou pelo corredor fronteiriço da Namíbia, depois de passar pela África do Sul.

Lubango foi a primeira cidade visitada pelos turistas. Inicialmente pretendiam acampar no complexo turístico da Tundavala, mas por questões de segurança optaram por se instalar no recinto do Cospel Lodge.

A reportagem do *Ventos do Sul* encontrou o casal numa visita ao monumento do Cristo Rei, num dia de sol ameno e brisa refrescante. A visita ao monumento constava do roteiro definido pelo trio, antes de seguirem para o deserto do Namíbe, numa viagem de duas semanas.

Com uma câmara fotográfica, Maren admirou a estrutura arquitectónica e a visão panorâmica da cidade a partir do monte, a cerca de mil metros de altitude.

AOS OLHOS DO MUNDO

O acesso às informações turísticas está facilitado com as novas tecnologias de informação e comunicação, que encurtam distâncias e disponibilizam dados a velocidade da luz. Basta estar ligado a Internet.

A província da Huíla orgulha-se por ser uma das opções dos turistas nacionais e estrangeiros que pesquisam pela Internet. Para aumentar o volume de informações sobre os locais turísticos da província, o Governo provincial lançou o site www.visitehuila.com, uma plataforma digital que coloca o potencial existente aos olhos do mundo.

O site dispõe de informações sobre locais e roteiros turísticos, unidades hoteleiras, serviços de restauração, bares, agências de viagens, rent a car e agenda de actividades culturais, entre outros eventos.

O gestor do site, Jorge Nunes, disse que a plataforma digital dispõe de roteiros turísticos para caminhadas, paisagismo, campismo e outros endereços atractivos para facilitar as opções dos turistas nacionais e estrangeiros. "É um site



A reportagem do Ventos do Sul encontrou o casal a apreciar o monumento do Cristo Rei, num dia de sol ameno e brisa refrescante. A visita ao monumento consta do roteiro definido por Maren Fischer, Charles Homer e Martin Knauer, antes de seguirem para o deserto do Namíbe, numa viagem de duas semanas.

aberto ao mundo, sobretudo a todos que queiram contribuir e participar na promoção do turismo na província", disse, acrescentando que "há espaço para dar azo a criatividade de quem faz arte, cultura e aprecia a tradição".

O site foi lançado inicialmente em língua portuguesa. O responsável anunciou para breve a tradução do conteúdo do site em línguas estrangeiras, com destaque para o inglês, mandarim, russo, francês e outras. "O site pretende ser uma montra de todas as potencialidades turísticas, riqueza da tradição e da nossa gente para aumentar a taxa de ocupação nos hotéis e divulgação da nossa cultura", frisou.

ROTEIROS GASTRONÓMICOS

Os gestores do site e o governo da província da Huíla desenvolvem em paralelo actividades que agregam valor ao turismo, como os roteiros gastronómicos composto por produtos tipicamente huilanos.

Jorge Nunes referiu que, os concursos de fotografia de paisagens da província e de reciclagem, envolve de forma complementar as crianças, adolescentes e jovens na produção de materiais artesanais que podem ser vendidos aos turistas. "Queremos estimular fotográficos amadores e profissionais a captar imagens de locais turísticos, usando a criatividade

para encantar e surpreender. Vamos também envolver as crianças, adolescente e jovens a dar utilidade aos materiais considerados lixo", disse.

ESQUELETO DO PORTAL

A estrutura da plataforma digital é vasto e diversificado devido a transversalidade do sector turístico. Jorge Nunes explica que o site está dividido por oito secções, acessíveis em qualquer dispositivo electrónico.

É possível encontrar locais turísticos, hotéis e similares, restauração, espaços de lazer, mapas, directórios, serviços de rent a car, informação oficial da província, agências de viagens, galeria fotográfica e outros.

O site incorpora também informações de utilidade pública, como dos Caminhos de Ferro de Moçâmedes, que disponibiliza tabela de preços, horários de comboios, histórias e imagens da sua trajectória.

"Acabamos por ter um conjunto de interligações que enriquecem o site em conteúdo. Mas o portal ainda não está fechado, porque é uma plataforma dimensionada com carácter dinâmico de cada

contexto", afirmou. O lançamento foi feito com 14 locais turísticos completos. A província conta com mais de 100 locais turísticos referenciados. O trabalho continua para completar as informações essenciais como imagens, localização e acessos.

INVESTIMENTO RACIONAL

O potencial turístico da província e do país, em geral, é incontestável. Alguns constrangimentos de ordem infraestrutural condicionam a rentabilidade do potencial existente.

Jorge Nunes defende que o investimento deve ser pensado, organizado e racional.

A catalogação e classificação dos monumentos e sítios são importantes. Para o especialista é preciso fazer mais como a melhoria dos acessos e a divulgação do potencial existente.

O especialista reconhece que é preciso criar condições para os turistas visitarem sem constrangimentos os pontos turísticos apresentados no site. Aconselha a racionalização dos investimentos, sobretudo nas vias de comunicação, optando por estradas devidamente terraplanadas com produtos de



compactação de solos, por ser mais barato, ao invés do asfalto.

“As vezes temos que nos adaptar e saber ouvir os operadores locais sobre as soluções mais baratas e viáveis. O turismo não é só alcatrão. Da mesma forma que não é só hotel de cinco estrelas”, afirmou, acrescentando que o parque de campismo e troço terraplano são viáveis para atender um segmento de mercado.

“Não podemos nos focar somente no turista que vem para os hotéis de cinco estrelas. Mas que ter em conta também os turistas que precisa observar o passarinho, subir as montanhas, enfrentar o frio”, argumentou.

Jorge Nunes defende que é preciso criar e despertar curiosidade nos potenciais turistas. “A partir do momento em que despertamos a curiosidade e criamos a confiança, as pessoas vão querer cada vez mais visitar. Há cada vez mais angolanos interessados em conhecer o país, porque o clima de paz favorece a circulação de pessoas”.

Jorges Nunes aconselha também as autoridades a diversificar e a melhorar a oferta de pacotes turísticos de qualidade para atender todo o público alvo. “Os campistas precisam encontrar as condições necessárias para realizar as suas aspirações, evitando estar em locais inseguros”, disse.

PLATAFORMA GIRATÓRIA

A localização geográfica da Huíla coloca a província como ponto estratégico na região Sul. O governador, Luís Nunes, lembrou que a província foi definida, em Setembro do ano passado, como “a plataforma giratória do desenvolvimento do turismo na região Sul”.

Luís Nunes sublinhou que o site é um dos muitos passos rumo a materialização da estratégia de promoção do turismo, traçada para as províncias da Huíla, Cunene, Cuando-Cubango e Namíbe. O governador da Huíla disse que a plataforma online possibilita o acesso fácil e célere às informações relacionadas com os serviços turísticos locais.

O governante acrescentou que o site vai mostrar a hospitalidade que caracteriza os operadores e povos das terras altas da Chela, dos morangos e mirangolos.

“Este espaço digital surge num momento oportuno, por quanto é objectivo da região Sul e, essencialmente da província da Huíla, melhorar, organizar e otimizar os recursos turísticos, mostrando de forma exaustiva as realidades culturais, religiosas, naturais e recreativas com o escopo de diversificar as ofertas turísticas existentes e a disposição dos turistas nacionais e estrangeiros.

A ministra da Hotelaria e Turismo, Ângela Bragança, considerou o site instrumento capaz de fa-



zer com que todos os operadores do turismo trabalhem, desenvolvam e participam na missão de transformar as potencialidades, em oportunidades de investimento. “A Huíla é uma província com grandes potencialidades económicas e turísticas que têm de ser promovidas, divulgadas e desenvolvidas. Este site deve agir como um instrumento de operacionalização desta acção regional. não basta lançar

o site, mas é necessário nutrir e alimentá-lo com informações actualizadas que atraiam quem o consulta nas diferentes línguas”, defendeu.

A Huíla dispõe de mais de 120 monumentos e sítios, potencialmente turísticos. A capacidade de alojamento da província é de 2.453 camas, distribuídas por 1980 unidades existentes, a terceira no panorama nacional depois de Luanda e Benguela.

EDIÇÕES NOVEMBRO



Aldeias turísticas

A CRIAÇÃO DE ESPAÇOS adequados, diferente de hotéis de luxo, para acolher turistas está entre os desafios a vencer. O lançamento, este ano, do programa de desenvolvimento e fomento de aldeias turísticas em Angola, no quadro da estratégia de promoção das potencialidades do sector, é aposta do Ministério da Hotelaria e Turismo.

Ângela Bragança afirmou que 2019 marca o início de vários projectos como a realização de roteiros turísticos, já identificados, e o arranque do aviturismo, que a província da Huíla pode também dinamizar.

A governante conta com todos actores para que o turismo esteja à altura das enormes potencialidades naturais do país.

“Vamos fazer o turismo crescer”, declarou a governante, que defendeu a parceria com todos os fazedores, operadores e agentes do sector para o alcance dos objectivos traçados.

Ângela Bragança afirmou que os governos e direcções provinciais, as administrações municipais e repartições ou secções municipais do turismo são elos fundamentais nestas acções, porque o novo paradigma prima pela descentralização de programas, da sua apropriação e responsabilidade local.

“Uma correcta e adequada relação deverá ser desenvolvida com todos os agentes do turismo para que se trabalhe na direcção da criação de uma indústria do turismo forte que corresponda, com resultados, aos desafios da diversificação da economia e da criação de postos de trabalho”, defendeu.

O ministério da Hotelaria e Turismo e os governos provinciais, disse, estão cientes das suas responsabilidades e das sinergias que devem desenvolver para vencer os desafios e os condicionamentos da transformação do sector numa das fontes de diversificação de receitas.

UM RITUAL DESCARACTERIZADO AO LOGO DOS TEMPOS

Nhyaneka-Nkhumbi tentam manter as bases do Efiko

Lubango está cada vez mais fria nesta época no ano. É também nesta altura em que se realizam vários rituais dos grupos etnolinguísticos Ovimbundo e Nhyaneka-Nkhumbi. A reportagem do jornal Ventos do Sul testemunhou a festa que marca a transição da infância para a puberdade, tradicionalmente designado Efiko, Efuko ou Ehiko.



ARIMATEIA BAPTISTA | EDIÇÕES NOVEMBRO

Cada mufiko tem direito a um boi e os animais são abatidos por asfixia, sendo elas as primeiras a cortar um pedaço para assar e comer

Estanislau Costa
ventosdosul18@gmail.com

Um grupo de cinco meninas caminha descontraidamente para a horta da avó, situada no município da Humpata, a 22 quilómetros a Oeste da cidade do Lubango. Entre elas estava Isabel Calenjaly.

Com uma quimbala (cesto típico) à cabeça, ela tencionava colher laranjas, quando, às 7.30, foi surpreendida por três jovens da família que a agarram, vedaram-lhe os olhos e a levaram à casa de uma tia, erguida de adobe e coberta de capim. A surpresa frustrou o objectivo de colher as laranjas que, nesta época, inundam os mercados locais.

Em pânico, por desconhecer os reais propósitos dos seus "raptos", Isabel Calenjaly clama por socorro para evitar o suposto rapto. O alívio a apossa quando escuta os cânticos, palmas e fortes assobios de homens e mulheres com danças que fazem estremecer o solo.

O porte físico dos jovens invalida qualquer tentativa de resistência da menina que se contenta apenas em pedir socorro, para gáudio

dos transeuntes ao se aperceberem que mais um grupo de meninas vai observar o ritual que as consagra a vida adulta.

Num casebre feito de adobe e coberto de capim, Isabel Calenjaly se junta a Maria, Nhaty, Cassela e Filipa, todas recolhidas nas mesmas circunstâncias. Um grupo de mães, hábeis na matéria, trata das vestes típicas das mufuko, onde o realce vai para a samakaka avermelhada.

Em honra ao ritual, as Nkhyaneka usam dois panos ao invés do "mpolecto" de pele de onça ou de olongo. Segundo o costume, as vestes são amarradas a partir da cintura para cobrir as partes íntimas do corpo. Mas o tronco é adornado por missangas de várias cores e, caso seja de uma família detentora de dezenas de cabeça de gado bovino, inclui-se uma pulseira de bronze que é posta na perna. Perfiladas e sem a possibilidade de serem vistas, devido ao traje que as cobre, as raparigas são transportadas para o "mutihepanda", um acampamento erguido para o efeito, que se assemelha ao espaço onde se faz a circuncisão dos rapazes. No "mutihepanda", com acesso restrito às mulheres, as meninas permanecem

Em honra ao ritual, as Nkhyaneka usam dois panos ao invés do "mpolecto" de pele de onça ou de olongo. Segundo o costume, as vestes são amarradas a partir da cintura para cobrir as partes íntimas do corpo.

durante uma semana.

Uma intensa jornada educativa começa com a abordagem sem tabus de vários temas ligados a convivência juvenil, namoro, casamento, deveres de casa e com o marido, filhos, família, recursos, entre outros. A anciã Tyingele destaca a importância dos temas programados durante a cerimónia de efiko, "por haver actualmente muitas jovens que estão a se perder no álcool, drogas e outros males".

Entre as lições de vida transmi-

tidas pelas anciãs ao acto de transição da adolescência à vida adulta, constam também a prática dos primeiros socorros, culinária com realce para os pratos típicos, agropecuária e pesca artesanal.

Transcorridos seis dias de intensa actividade, é chegado o momento da festa de arromba com significativa presença de familiares, autoridades tradicionais e membros da comunidade. Segundo a norma, cada mufiko tem direito a um boi, que ao todo perfaz cinco cabeças novilhas. Os animais são abatidos por asfixia e, após isso, elas são as primeiras a cortar um pedaço para assar.

O tempero, com excepção do sal, está fora de questão. O pirão de massango, massambala e milho estão a disposição em várias panelas de barro. Mas a maior concorrência vai para o massango e a massambala, por serem os mais utilizados durante as refeições nestas paragens.

Nessas ocasiões, consomem-se duas bebidas caseiras, o Macau e o Canhome. Há disposição estão vários baldes cobertos com um pano que mesmo sem lume, fervilham. Os apreciadores defendem que o melhor Macau é aque-

le que continua em ebulição antes de ser servido.

O ancião Joaquim Tchicanga explicou que na maioria dos casos a mufuko escolhe o animal (boi) que vai ser sacrificado. "O boi é devorado com satisfação porque há a certeza que ele volta. O futuro esposo já sabe que no alambamento terá de trazer dois ou três cabeças", explicou.

Nos Nhyaneka-Nkhumbi, disse o ancião, o jovem interessado em unir-se a uma mulher sabe que deve preparar as devidas condições, sendo uma das condições sine-qua non ter boi ou a família ser portadora de animais de criação para que a outra parte tenha a certeza de que a sua filha não irá sofrer.

Igreja reconhece ritual

O valor cultural e educativo do Efiko do grupo etnolinguístico Nhyaneka-Nkhumbi que habita maioritariamente os municípios do Lubango, Humpata, Chibia, Gambos, Cacula, Quilengues e Quipungo, na província da Huíla, motivou a igreja Católica a incluir o ritual no seu calendário de eventos há mais de um século.

Neste contexto, dezenas de raparigas com idades compreendidas entre os 13 e 15 anos, são reunidas nas igrejas da Lage, da sede da Chibia, missão da comuna da Huíla, do Tchivinguiro, entre outras, para a realização do ritual, normalmente, no mês de Agosto de cada ano.

Entre os vários ensinamentos para a vida futura, a igreja incluiu também a doutrina cristã, onde são transmitidos diversas lições bíblicas com valor para a educação moral e cívica.

Aculturação altera ritual

Há pesquisadores sócio-culturais que reprovam algumas alterações que se observam em certos eventos do efiko, por descaracterizar determinadas etapas marcantes herdadas dos ancestrais. O historiador José Miguel revelou que "se nota em certas actividades o uso de panos, bebidas e alimentos indevidos".

Explicou que já não faz parte do efiko abater uma cabeça de gado antes do ritual, ou utilizar objectos contundentes para sacrificar o animal. "Está estabelecido que deve-se consumir apenas carne assada ao invés de cozida ou frita como tem-se observado em algumas actividades", apontou.

O estudante universitário António Fela considera ser necessário os Ministérios da Cultura e da Educação criarem condições para a promoção de debates para a busca de soluções para conservação da originalidade não só do ritual efiko, como também de outros valores herdados dos ancestrais.

Dengue e Chicungunha

Mais de 400 pessoas infectadas pelas doenças

Em 2018, foram registados 15 casos de Chicungunha e cinco de Dengue. Este ano, já são 490 pessoas infectadas por Dengue e Chicungunha

Laurenço Bule

ventosdosul18@gmail.com

O aumento dos casos de Dengue e Chicungunha preocupa as autoridades sanitárias da província do Cuando Cubango, onde, desde o início do ano, já foram diagnosticadas 490 pessoas, entre adultos e crianças, e a morte de um paciente.

A chefe do Departamento Provincial de Combate às Doenças Tropicais e Negligenciadas, Cristina Luísa, garantiu que, devido a essa situação, todas as unidades sanitárias públicas do Cuando Cubango estão preparadas para diagnosticar e tratar os casos de Dengue e Chicungunha e exortou a população a manterem os quintais limpos, a queimar os pneus usados, usar os mosquiteiros distribuídos gratuitamente para evitar a picada dos mosquitos. "A situação é grave. Em 2018, foram registados um total de 15 casos de Chicungunha e cinco de Dengue. Este ano, já foram diagnosticadas 490 pessoas com essas

doenças", exemplificou. A cidade de Menongue não dispõe de meios para pulverização. a reportagem do Ventos do Sul constatou que os equipamentos de pulverização foram todos desmontados das respectivas carrinhas, muitas das quais, vistas a circular na cidade de Menongue a prestar outro tipo de serviços.

Cristina Luísa disse que, como solução, têm sensibilizado as comunidades a não usarem as redes mosquiteiras para a pesca, a evitarem o cultivo em quintais e a acumulação de águas paradas, com vista a redução de casos.

"Em caso de dores de cabeça e febres altas, sangramento nasais e dores nas articulações, a pessoa deve logo procurar uma unidade saitária", aconselhou.

"A Dengue e a Chicungunha são doenças endémicas em todo o território nacional. A província do Cuando Cubango está entre as regiões mais endémicas, com altas taxas de transmissão, constituindo um grande problema de saúde pública", disse.



Adultos e crianças estão entre as principais vítimas de Dengue e Chicungunha na província do Cuando Cubango

Tráfico de drogas

Tribunal Provincial condena 35 cidadãos

NICOLAU VASCO | EDIÇÕES NOVEMBRO



PELO MENOS, 30 Tribunal Provincial do Cuando Cubango condenou, de Julho de 2018 a Junho de 2019, 35 cidadãos pelos crimes de tráfico, venda, consumo e cultivo de estupefacientes, vulgo liamba, disse o chefe de Departamento de Combate ao Narcotráfico do Serviço de Investigação Criminal (SIC), Intendente Rufino Evaristo Pitila. Durante esse período, foram concluídos e remetidos a juízo 45 processos crimes, dos quais 24 por posse e consumo de estupefaciente, 15 por posse e venda de liamba, assim como quatro por tráfico e outras actividades ilícitas, e dois por cultivo de cannabis.

Rufino Evaristo Pitila acrescentou que, dos 45 processos crimes remetidos ao Tribunal Provincial do Cuando Cubango, 35 indivíduos foram condenados e dez absolvidos. Entre os condenados estão cidadãos nacionais, namibianos e congoleses democráticos.

Os crimes de tráfico de estupefacientes, frisou, ocorreram na orla fronteiriça, ou seja, entre os

municípios do Cuangar e Calai, no Cuando Cubango, e a região do Rundu, na Namíbia.

Rufino Evaristo Pitila realçou que, apesar do apertado cerco contra o narcotráfico, o Serviço de Investigação Criminal ainda não detectou a circulação de drogas pesadas, como a cocaína e o ecstasy. Fez saber que é considerada droga, toda substância psicotrópica, natural ou química que alteram o sistema nervoso e que podem levar o ser humano a cometer crimes, dependências físicas e psicológicas, podendo levar a morte o toxicodependente.

O chefe de Departamento de Combate ao Narcotráfico do Serviço de Investigação Criminal (SIC) reconheceu que, nos últimos meses, há um aumento do tráfico de drogas, com realce para a cannabis, tendo como público-alvo jovens e adolescentes. Por isso, apelou a sociedade a manter-se vigilante e comunicar às autoridades todos os casos suspeitos.

Incineração de liamba

Mais de 90 quilogramas e 97 plantas de cannabis, apreendida entre Julho de 2018 a Junho de

2019, foram queimadas na província do Cuando Cubango. Rufino Evaristo Pitila explicou que, no período em referência, foi também registado um total de 65 crimes de contrabando de drogas, 55 por posse e consumo de estupefacientes e dois por cultivo de liamba.

Neste sentido, detidos 59 indivíduos, dos quais 49 do sexo masculino, seis menores de idade, quatro do sexo feminino e igual número de efectivos das Forças Armadas Angolanas (FAA).

Foram ainda detidos quatro cidadãos de nacionalidade namibiana e dois agentes da Polícia Nacional (PN), acusados dos mesmos crimes.

O chefe de Departamento de Combate ao Narcotráfico do Serviço de Investigação Criminal (SIC) referiu que o contrabando de droga constitui um problema grave, que envolve aspectos sociais, médicos, económicos, jurídicos e criminais, que devem ser encarados no quadro de uma política global, visto que o seu combate não depende apenas dos órgãos policiais.



Mais de duzentos campos minados

Cerca de 90 milhões de dólares são necessários para a desminagem

Carlos Paulino

ventosdosul18@gmail.com

Cerca de 90 milhões de dólares são necessários para desminar, até 2025, 227 campos minados no Cuando Cubango, revelou ao Ventos do Sul, o gestor da The Halo Trust, José António.

Desde 2015, disse, que a Halo Trust enfrenta sérias dificuldades financeiras para as operações de desminagem, uma situação que obrigou a reduzir o número de sapadores, supervisores, motoristas e outros técnicos.

A Halo Trust tinha uma força de trabalho de 385 sapadores, mas actualmente, acrescentou, conta com apenas 99, que integram as 11 brigadas de desminagem, sendo quatro em Menongue, igual número no Cuito Cuanavale e três no Savate, município do Cuangar.

No período entre 2002 e 2014, a operadora contava com o apoio financeiro de vários doadores internacionais e operava em todos os municípios da província. Hoje conta apenas com o apoio directo dos governos britânico, americano e japonês para cobrir todas as operações de desminagem em Angola.

José António revelou que, em Março, a Halo Trust recebeu, pela primeira vez, um financiamento de 400 mil dólares do governo japonês para a desminagem das localidades

de Caiundo, Mucundi (Menongue) e Savate (Cuangar), verba insuficiente para o elevado número de zonas minadas nestas localidades.

“O nosso principal objectivo é erradicar até 2025 todas as minas implantadas no território do Cuando Cubango, no sentido de ajudar o desenvolvimento socioeconómico da província e na melhor circulação de pessoas e mercadorias, mas sem financiamentos não conseguimos atingir esta meta”, disse.

Realçou que a Halo Trust pretende expandir a sua capacidade operacional, sobretudo no município do Cuito Cuanavale, por ser considerada uma das localidades mais minadas a nível do Continente

Africano, tendo em vista que foi o local, onde se travou a heróica Batalha de 23 de Março de 1988, entre as Forças Armadas Populares de Libertação de Angola (FAPLA) e o exército do regime do apartheid da África do Sul.

“O Cuando Cubango é considerado a província mais minada do país e do continente africano, seguindo-se depois o Moxico, que também com muitos campos minados”, disse.

José António disse que, por este facto, a Halo Trust tem estado a envidar esforços no sentido de angariar financiamentos, para desminar os 227 campos minados catalogados a nível da província do Cuando Cubango, numa área

de cerca de dois mil milhões de metros quadrados.

“A desminagem é um trabalho complexo e que acarreta muitos cuidados. Para o efeito é necessário dinheiro para se investir no recrutamento e formação de cerca de 800 técnicos, compra de máquinas sofisticadas, detectores, entre outros meios para que o trabalho decorra sem sobressaltos”, sublinhou.

O gestor da Halo Trust fisou que os cerca de 90 milhões de dólares seriam divididos com outras operadoras que trabalham na província, nomeadamente a Brigada de Engenharia Militar, Instituto Nacional de Desminagem (INAD) e Polícia de Guarda Fronteira.

PROJECTO KAZA

José António frisou que a conclusão do processo de desminagem na província seria uma mais-valia para a implementação do projecto transfronteiriço Okavango/Zambeze (KAZA), onde entre os cinco países membros, Angola é a que mais está atrasada, principalmente devido aos campos minados e falta de estradas em condições.

“Por isso, estamos também a espera do pronunciamento do Executivo angolano em apoiar ou financiar a Halo Trust, no sentido de dar uma maior celeridade no processo de desminagem, sobretudo ao longo dos parques nacionais do Luengue-Luiana e Mavinga”, disse, acrescentando que depois da desminagem a província vai receber muitos investidores nacionais e estrangeiros.

De acordo com José António, existem muitos investidores nacionais e estrangeiros que pretendem investir no Cuando Cubango, tendo em vista o seu grande potencial nos sectores agro-pecuário, florestal, faunístico, turístico e mineiro, mas que descartam esta intenção devido a existência de muitos campos minados.

Salientou que, desde 2002, já foram removidas e destruídas 38.283 minas anti-pessoal, 15.350 anti-tanque e 12.598 que permitiram limpar uma área de 8.485.337 metros quadrados.

Para além da actividade desminagem, disse que a Halo Trust está a trabalhar também com uma equipa de destruição de armas e munições de grande calibre, localizada na comuna do Missombo, mas que nos próximos dias a mesma vai estar destacada junto ao aeroporto Comandante Cuenha, arredores da cidade de Menongue, devido a existência de alguns bunkers com muito material para ser destruído.

Quinto Kanhameni

ventosdosul18@gmail.com

A 15ª Edição da Feira Agropecuária, Comercial e Industrial do Cunene, Expo-Cunene 2019, realizada de 10 a 27 de Julho, registou fraca participação dos empresários, com a presença de apenas 32 expositores, dos 120 previstos.

Participaram na feira, realizada no âmbito das comemorações do 49º aniversário do Cunene, assinalado a 10 de Julho, data em que foi desanexada da província da Huila e elevada a categoria de província, em 1970, expositores dos ramos do comércio, prestação de serviço, construção e obras públicas, telecomunicações, banca, educação, moda, restauração, entre outros.

O evento contou igualmente com 128 feirantes de barracas de comes e bebes, que proporcionaram empregos temporários a mais de 80 jovens com idades entre os 18 e os 30 anos.

Sob o lema "Cunene 49 anos, juntos no combate aos efeitos da seca", a Expo-Cunene 2019 registou ausência de expositores estrangeiros, particularmente namibianos, que quase sempre marcaram presença nas edições anteriores, devido as dificuldades na troca do kwana para o dólar namibiano após as vendas.

Organizada pela Câmara de Comércio e Indústria, em parceria com o Governo Provincial do Cunene, a Expo-Cunene 2019 é um espaço que visa a criação de parcerias e negócios entre empresários locais e estrangeiros, no sentido de impulsionar a economia nacional, bem como atrair mais investidores para o desenvolvimento da região.

Apesar das dificuldades vividas nos últimos tempos, os seis municípios da província marcaram presença, expondo as suas potencialidades económicas e culturais, com realce para o Curoca que mostrou aos visitantes uma variedade de granitos, mármore e outras espécies minerais bastante procuradas

na área da construção civil, tendo sido eleito o melhor pavilhão. Durante a feira, foram realizadas um conjunto de actividades, com destaque para a gala de eleição da Miss Cunene 2019 e o ciclo de palestras sobre os efeitos da seca na província e visitas aos empreendimentos económicos e aos locais históricos e turísticos.

O governador do Cunene, Vigílio Tyova, lembrou no acto de abertura que a província atravessa uma fase difícil devido a estiagem prolongada, sendo que para minimizar a carência alimentar são necessários 800 mil toneladas de alimentos.

LEILÃO DE GADO

O ponto mais alto da Expo-Cunene foi a realização do leilão de mais de 200 cabeças de gado, numa cerimónia bastante concorrida. Apesar das debilidades físicas gado, a organização garantiu que foi grande a adesão dos criadores no evento. O governador da região de Oshana, norte da Namibia, Elina Kaulifiwangali, efectuou visita de três dias a província do Cunene, a convite das autoridades locais no âmbito do reforço de cooperação entre as duas províncias.

Elia Kaulifewangali visitou o centro de captação e tratamento de água a central híbrida do Xangongo, no município de Ombadja, onde o governador de Oshana manifestou o interesse em troca de experiência na área de energia. "O sistema híbrido é muito económico, por isso nós também vamos optar por esta técnica com experiência da Angola", disse. A agenda do governador de Oshana abrangue visita ao Memorial do rei Mandume Ya Ndemufayo, na localidade de Oihole, a sudeste de Namacunde, o aviário de Oipembe, e a Feira Agropecuária, Comercial e Industrial onde teve oportunidade de assistir a competição entre equipas de pugilistas do Cunene e de Oshana. O governador de Oshana participou no fórum empresarial Cunene-Oshana. A visita terminou com um jantar de gala oferecido pelo seu homólogo do Cunene, Vigílio Tyova.

EXPO-CUNENE 2019

Feira agropecuária e industrial com fraca participação

A Expo-Cunene 2019 registou ausência de expositores estrangeiros, particularmente namibianos, que quase sempre marcaram presença nas edições anteriores, devido as dificuldades na troca do kwana para o dólar namibiano após as vendas.



CONSULTAS GRATUITAS DE OFTALMOLOGIA

Albinos beneficiam de óculos e cremes

CERCA DE 260 PESSOAS albinas beneficiaram de óculos, cremes e protetores solares, durante uma campanha de consultas gratuitas de oftalmologia no Hospital Geral de Ondjiva, numa promoção do Gabinete da Assistência Familiar e Igualdade do Género, em parceria com Associação de Apoio às Pessoas com Albinismo (ALPA).

A presidente da ALPA, Andreia Gilberto, referiu que as consultas de oftalmologia beneficiaram todos portadores de albinismo dos seis municípios da província, sendo que na sua maioria são pessoas sem recursos.

Os casos mais graves, frisou, serão encaminhados para o Centro Oftalmológico de Benguela para serem submetidos a intervenções cirúrgicas.

Na província do Cunene a comunidade de Pessoa Albina controla 37 membros. A presidente da ALPA anunciou à abertura da campanha "Visão pela Saúde", para alertar sobre os cuidados fundamentais de saúde da pessoa com albinismo, recomendar o uso de óculos de sol para melhorar a sua visão.

Andreia Gilberto disse também que a ALPA é uma associação filantrópica com o objectivo de apoiar as pessoas portadoras do albinismo a atingirem a igualdade social e a vencer o preconceito que é visível no seu seio.

ELEVADOS PREÇOS

A comunidade de pessoas albina no Cunene reclama dos elevados preços dos cremes e protetores solares comercializados em farmácias, por isso solicitou ao Governo da Província a subvenção desses produtos e outros fármacos para o tratamento da pele. Andreia Gilberto exige mesmo que os albinos devam beneficiar de produtos dermatológicos a custo zero, na medida em que muitas famílias com pessoas albinas possuem pouco poder financeiro para comprar cremes e protetores da pele, roupa, chapéus, óculos, bem como pagar as consultas de oftalmologia e dermatologia.

Devido a essa situação, acrescentou, muitas pessoas albinas recorrem à República da Namibia em busca de assistência. "O país carece de políticas viradas à pessoa albina. Essa camada da população continua a enfrentar problemas e barreiras no

acesso ao emprego e a assistência social e medicamentosa", lamentou Andreia Gilberto.

Considerado uma patologia caracterizada pela ausência parcial ou total do pigmento melanina na pele, no cabelo e nos olhos, o albino apresenta pele clara e rosada, olhos azuis acinzentados ou róseo-claros e cabelos esbranquiçados.

BENEFICIÁRIOS

Inocência João, que beneficiou de consulta gratuita de oftalmologia, louvou a organização pela iniciativa e disse que com entrega de óculos e cremes, muita coisa vai mudar na sua vida". Acrescentou que com a realização desta campanha aprendeu muito sobre os cuidados a ter com a sua visão e pele.

"Os albinos sofrem com a discriminação, por isso acredito que com esta campanha de consulta gratuita, iremos melhorar a nossa vida", disse.

Já Graça Adelino, mãe de Clarice Peovano, disse que a campanha veio ajudar muitas pessoas necessitadas e sem recursos para comprar cremes protetores e óculos.

ADELAIDE MUALIMUSI

EDUCAÇÃO

Província tem um défice de 34 mil carteiras escolares

CERCA DE 34 MIL CARTEIRAS

escolares são necessárias para acomodar milhares de crianças que estudam em escolas do ensino geral na província do Cunene, revelou ao Ventos do Sul o director do Gabinete provincial da Educação.

Domingos Oliveira disse que, em muitas escolas, os alunos sentam no chão, em objectos recolhidos na rua ou em bancos pequenos trazidos de casa.

O responsável assegura que o problema está a ser resolvido pelo Ministério da Educação, com a atribuição das primeiras 955 carteiras, de um total de 10.966 previstas, distribuídas em algumas escolas da cidade de Ondjiva e dos restantes municípios.

Domingos Oliveira sublinhou que, paralelamente as novas carteiras, a província recebeu também 100 quadros já distribuídos nos municípios.

O director do Gabinete Provincial

da Educação destacou que a nível local foram adquiridas e distribuídas 1.400 carteiras para todos os municípios.

Domingos Oliveira acrescentou que devem ainda adquirir, até ao final deste ano, oito mil carteiras.

"Estas carteiras ainda não são suficientes, pois necessitamos de cerca de 34 mil carteiras para atendermos todos os níveis de ensino", reconheceu. O estado de degradação da maioria dos estabelecimentos de ensino da província, com portas, janelas e vedação, furtadas ou vandalizadas, preocupa o Gabinete Provincial da Educação.

O cenário é mais preocupante no ensino primário, onde grande parte das turmas funciona ao ar livre, o que vai fazer com que muitas delas não beneficiem ainda de carteiras por falta de segurança.

DOMINGOS CALUCIPA

EXPLORAÇÃO DE MADEIRA

Atraso na emissão de licenças encarece o mobiliário

Nenhuma empresa local foi licenciada pelo Ministério da Agricultura e Florestas para a exploração da madeira. Os marceneiros dizem que a situação encarece os custos de produção e solicitação a criação de um mecanismo local para minimizar o problema



ARÃO MARTINS | EDIÇÕES NOVEMBRO

Os marceneiros adquirem matéria-prima nos mercados informais das províncias de Benguela, Cuando Cubango e Luanda

Elautério Silipuleni

ventosdosul18@gmail.com

As empresas de exploração de madeira na província do Cunene estão com dificuldades para exercer as suas actividades, desde o levantamento da proibição do abate de árvores, por falta de atribuição de licenças pelo Ministério da Agricultura e Florestas.

O director do Instituto de Desenvolvimento Florestal (IDF) no Cunene, Dumbo Kangopito, disse que, desde a abertura da campanha de exploração florestal, nenhuma empresa local foi licenciada para a exploração da madeira.

“Até ao momento, nenhuma empresa foi licenciada para a exploração de madeira, porque aquelas que concorreram em 2018, cujos processos foram remetidos a direcção geral do IDF em Luanda, ainda não foram admitidas”, sublinhou o responsável.

As empresas, explicou, são objecto de avaliação técnica, material e financeira para a concessão de licenças. Das 25 empresas que aguardam por licenças, acrescentou, apenas duas foram apuradas por reunirem as condições exigidas.

Na província do Cunene, a exploração da madeira é feita nos municípios de Namacunde, Cuanhama e Cuvelai, onde a produção atingiu, em 2017, os 10 mil metros cúbicos de madeira diversa, maior parte dela exportada para vários países.

O director do IDF disse que estão sem meios técnicos e humanos para fiscalizar a exploração florestal, seja ela lícita ou ilícita. “A falta de remuneração adequada

para os fiscais florestais e de meios de locomoção, impossibilita o exercício da fiscalização”, disse.

Dumbo Kangopito afirmou que tem sido difícil controlar o índice de transgressões florestais, devido ao défice de pessoal qualificado, uma vez que o sector conta apenas

com nove fiscais para combater a exploração ilegal de madeira, abate discriminado de

árvores para produção de carvão, assim como caça frutífera de animais.

Outro factor que torna o sector vulnerável, segundo Dumbo Kangopito, é a falta de recursos financeiros para custear acções de formação profissional

PRODUÇÃO DE CARVÃO

O abate indiscriminado de árvores para a produção de carvão, é outra situação que tem contribuído para devastação de áreas florestais na província. O director do IDF frisou que no Cunene não existe nenhum cidadão licenciado para produção e comercialização do carvão. A actividade é exercida de forma ilegal principalmente por cidadãos do meio rural, que tem como a venda do carvão o seu principal sustento.

As vias Ondjiva/Xangongo, Cahama/Xangongo, Ondjiva/Cuve-

lai e a orla fronteiriça são as mais atingidas pelo abate de árvores para a produção de carvão. “Devido às características da população, a produção e comercialização do carvão tornou-se numa das principais fontes de receitas de muitas famílias, uma vez que 75 por cento dos habitantes do Cunene residem no meio rural e tem preferência o uso da lenha e do

carvão como fontes de energia para cozinhar”, explicou.

Dumbo Kangopito disse que, apesar de ser uma exploração de subsistência, o IDF quer conter este mal, através do trabalho desenvolvido em parceria com as autoridades tradicionais, por meio de palestras e encontros para consciencializar a população.

A melhor forma de gestão florestal, lembrou, é a reposição das plantas devastadas, de modo a contribuir para amenizar o ambiente e reduzir a quantidade de radiação que atinge o solo.

FALTA DE SERRAÇÃO

A falta de serrações para a transformação da madeira na província do Cunene ofusca a criatividade de carpinteiros e estimula os clientes a optarem por produtos importados em detrimento dos nacionais.

Os marceneiros adquirem matéria-prima nos mercados informais das províncias de Benguela, Cuando Cubango e Luanda, onde a uma madeira com três e quatro metros de comprimento e 30 centímetros de largura, custa entre 4.500 a 7 mil kwanzas.

Uma madeira serrada de quatro metros é adquirida em Benguela no valor de quatro a cinco mil kwanzas, que adicionado aos custos de transporte chega a sete ou oito mil

João Bueno Gimbi, marceneiro há 33 anos, disse que este facto encarece os custos de produção e de venda do mobiliário e outros artigos produzidos na sua marcenaria.

A título de exemplo, explicou que uma madeira serrada de quatro metros é adquirida nos mercados de Benguela ao valor de quatro a cinco mil kwanzas, que adicionado aos custos de transporte chega a sete ou oito mil kwanzas.

Para ele, o atraso na emissão de licenças de exploração de madeira cria embaraços às pequenas empresas de marcenaria. João Bueno Gimbi, que em tempos explorou madeira nos municípios do Cuvelai, Namkacunde e Cuanhama, defende que o Governo da província deveria criar algum mecanismo que permite aos pequenos empreendedores com capacidade explorar a madeira para o consumo local, enquanto se aguarda pelo licenciamento de empresa para exploração.

Por outro lado, o marceneiro Jorge da Costa Bingu reconhece que as dificuldades para aquisição da madeira aumentaram nos últimos meses, por isso defende celeridade na emissão das licenças, a instalação de uma serração para facilitar a vida dos concessionários.

Falta de meios técnicos condiciona trabalho de desminagem

A FALTA DE MEIOS TÉCNICOS condiciona os trabalhos de desminagem na província do Cunene, disse, em Ondjiva, o oficial de ligação e informação da Comissão Intersectorial de Desminagem e Assistência Humanitária (CNIDAH).

Mário Satipamba explicou que, durante os primeiros seis meses de 2019, registou-se fraca produtividade, devido a falta de transportes e o mau estado técnico das viaturas, manutenção das máquinas e combustível.

Durante o semestre, disse, não foram realizados trabalhos contra minas e sensibilização sobre riscos com minas por falta de recursos. Apesar dos constrangimentos, os sapadores conseguiram limpar 1.680 metros quadrados nas localidades de Oshifo, Okapika, Omahenene e Marco 7 e a recolha

de 2.177 engenhos, 29.533 munições de diversas armas, duas minas anti-tanque, igual número de anti-pessoal. Um aumento de 1.923 em relação ao igual período de 2018.

No período em análise foram retiradas 20 minas anti-pessoais e seis anti-tanques, nos municípios de Ombadja, Cuvelai e Cuaanhama.

Actuam na província cinco operadores de desminagens, nomeadamente, a brigada das FAA, Polícia de Guarda Fronteiras, Instituto Nacional de Desminagem (INAD), ATM e The Helo Trust, que se dedicam aos trabalhos de desminagem nos projectos de reabilitação e aberturas de vias de comunicação, campos agrícolas e canalização de água.



EDIÇÕES NOVEMBRO

ADELAIDE MUALIMUSI

Os sapadores conseguiram limpar mais de mil metros quadrados apesar dos constrangimentos registados

Benigno Narciso
ventosdosul18@gmail.com

O fomento do atletismo na província da Huíla, tida como o maior pólo de desenvolvimento da modalidade no país, regista níveis satisfatórios, como resultado da implementação, desde 2014, do projecto de massificação "Okuhateka", que traduzido para o português quer dizer "correr".

Implementado pela Direcção Provincial da Educação, em parceria com as administrações municipais, o projecto foi concebido pela antiga fundista angolana Ana Isabel e movimenta actualmente cerca de três mil crianças dos 14 municípios da Huíla, onde aprendem sobre as várias categorias do atletismo, nomeadamente, Fundo, Meio-fundo, Velocidade, Saltos, Arremessos, Revezamento, Marcha Atlética, Maratona, Heptatlo e Decatlo.

A execução do programa, inserido no sistema curricular da disciplina de Educação Física, se substancia na formação de atletas e descoberta de novos talentos. O programa abarca instituições de ensino público e privado.

"O projecto foi feito e apresentado ao Governo Provincial, que o inseriu no sistema de ensino. Começou a ser implementado nos municípios, onde trabalhamos com os professores de Educação Física e tem dado bons resultados. Hoje temos três mil crianças dos 13 aos 17 anos nas especialidades de peso, 100, 200, 400 e 1.200 metros para femininos e 1.500 para masculinos", disse Ana Isabel.

A coordenadora do projecto assegurou que, desde a sua implementação há quatro anos, já formaram atletas que se sagraram campeões nacionais e representaram o país em várias competições internacionais, designadamente nos jogos da Comunidade dos Países da África Austral (SADC),



HEGEMONIA HUILANA NO ATLETISMO NACIONAL

Projecto "Okuhateka" é viveiro de campeões

Implementado pela Direcção Provincial da Educação, em parceria com as administrações municipais, o projecto foi concebido pela antiga fundista angolana Ana Isabel e movimenta actualmente cerca de três mil crianças dos 14 municípios da Huíla



Jogos Africanos da Zona V, campeonatos africanos e regionais.

"Já temos campeões nacionais e provinciais. Francisca Walende, de Caconda é campeã nacional dos três mil, 700, 500 e 100 metros. Cristina Macuva conquistou os nacionais dos 100 e 200 metros e salto em comprimento. Teresa António é campeã dos três mil e mil e 500 metros. Lídia Camenhê é

campeã dos 200 metros e salto em comprimento. Temos o António Caio que é vice - campeão nacional dos 110 metros com barreiras e vice-campeão dos 400 metros com barreira. Quer dizer que o projecto está no bom caminho", regozija-se Ana Isabel.

Para a antiga fundista, os resultados do projecto demonstram que foi concebido para formar

campeões. "O trabalho está a ter êxito. O balanço é positivo porque formamos campeões", reforçou.

Apesar dos resultados positivos, o projecto enfrenta algumas dificuldades para aquisição, no exterior do país, de equipamentos, como barreiras, pesos, dardos, entre outros, para a formação dos atletas. "Sabem que o atletismo não é só correr. No atletismo corre-se, salta-se e lança-

se, daí as dificuldades", frisou. O "Okuhateka" dispõe de calendário e um plano de actividades que envolve competições e provas intermunicipais, onde os melhores de cada município são seleccionados para a fase provincial.

"Temos campeonatos municipais e depois o provincial. Dentre outras provas, temos a corrida São Silvestre provincial, que movimenta cerca de 300 melhores atletas vindos dos 14 municípios da província", relatou.

Depois de cinco anos

Tundavala com novo sistema de rega

ARÃO MARTINS | EDIÇÕES NOVEMBRO



NOVOS VENTOS sopram no Estádio Nacional Tundavala, erguido na zona da Canquinda, no Lubango, com a entrada em funcionamento do sistema de rega que esteve inoperante há sensivelmente cinco anos, em consequência do desaparecimento do gerador eléctrico do recinto desportivo. Os técnicos empenharam-se para recuperar parte do sistema de rega. A relva começou já a germinar com o verde a voltar a colorir o palco

de jogos. A reposição da imagem do imóvel já mereceu o reconhecimento dos adeptos da modalidade que atrai multidões.

A acção permitiu também repor a segurança do imóvel com uma capacidade para albergar 30 mil pessoas, tendo por isso sido recuperado também o equipamento áudio-visual, mobiliário, entre outros bens.

A reportagem do *Ventos do Sul* soube que o Ministério da

Juventude e Desportos disponibilizou 40 milhões de Kwanzas para suportar os encargos da reabilitação do Estádio Nacional Tundavala, com realce para o sistema de captação de água dos furos artesanais, além de dois geradores termoeléctricos. O director do gabinete provincial da Juventude, Desportos e Cultura na Huíla, Osvaldo Londa, explicou que as obras de requalificação do sistema de rega incidiram na recuperação de dois dos quatro furos de água que abastecem os dispositivos de transporte para as várias partes do recinto de jogos. Segundo ele, certos aspersores devem ser desentupidos ou substituídos para melhorar o abastecimento de água ao sistema de rega da relva. Importa realçar que o Estádio Nacional Tundavala foi construído em 2009, no âmbito da realização do Campeonato Africano das Nações de 2010.

ESTANISLAU COSTA

Estádio Municipal de Menongue

Falta de recursos financeiros inviabiliza execução da obras

A FALTA DE pagamento condiciona a conclusão das obras de reabilitação do Estádio Municipal de Menongue, no Cuando Cubango, reconheceu o vice-governador para o sector Técnico e Infra-estruturas, Bento Francisco Xavier. "As obras iniciaram a bastante tempo, mais até ao momento nunca terminaram por falta de pagamento por parte do Governo da província", disse, reconhecendo que o empreiteiro está empenhado em concluir a obra, apesar de não ser pago. As obras de reabilitação, iniciadas o ano passado, estão orçadas em 191 milhões de Kwanzas e consistem na compactação do recinto de jogos, aplicação de relva sintética, sistema de

drenagem, melhoramento das bancadas, balneários e cabine de imprensa.

Bento Francisco Xavier garantiu que tudo está a ser feito para a conclusão das obras, no sentido de o estádio receber jogos do Girabola Zap 2019-2020. O governante disse que a prática desportiva no Cuando Cubango é quase nula devido a falta de infra-estruturas de apoio, razão pela qual o governo está a gizar um programa de emergência para a sua recuperação. O director da obra, João Paulo dos Santos, disse que as obras foram executadas a 50 por cento de execução. "Para uma obra como esta, é necessário uma manutenção periódica", disse.



ÚLTIMA**João Upale**

ventosdosul18@gmail.com

A primeira Feira de Tecnologias e Telecomunicações do Namibe "NAMTIC-2019", realiza-se de 25 a 27 do próximo mês de Setembro, anunciou, em conferência de imprensa, o governador do Namibe, Carlos da Rocha Cruz.

A feira, a realizar-se sob o lema "Namibe - construindo a sociedade do desenvolvimento", vai decorrer no Largo 1º de Maio, no município sede de Moçâmedes, e terá periodicidade anual.

"Pretende-se com a feira um intercâmbio entre profissionais das tecnologias de informação, empresas, entidades governamentais, investidores, empreendedores, académicos e sociedade em geral", disse.

Dentre inúmeras vantagens directas e indirectas, o governador destacou o alinhamento às políticas do Plano Nacional de Desenvolvimento 2018-2022, atracção de projectos e parcerias para o desenvolvimento do Namibe, bem como o posicionamento do Namibe no desenvolvimento das TIC's. A inserção da feira no calendário anual de eventos da província e a geração de receitas directas para o Namibe também foram destacadas.

Carlos da Rocha Cruz referiu que o governo do Namibe almeja contar com o apoio dos empresários locais, parceiros sociais, para a concretização do mesmo objectivo. Lançou o repto a todos os profissionais do ramo das tecnologias de informação, entidades governamentais, investidores, empreendedores e a sociedade no geral a participarem nesta primeira Feira de Tecnologia e Telecomunicação do Namibe.

EVENTO COM PERIODICIDADE ANUAL

MARIA AUGUSTA | EDIÇÕES NOVEMBRO

Primeira Feira de Tecnologias em Setembro

**POLÍCIA NACIONAL NO NAMIBE**

Agentes corruptos serão punidos

O comandante provincial da Polícia Nacional no Namibe prometeu "mão pesada" sobre todos os agentes de Corporação que insistirem na prática da "gasosa". O comissário Alberto Sebastião Mendes, igualmente delegado provincial do Interior, falava na cerimónia da tomada de posse de 13 novos membros dos distintos órgãos da Delegação Provincial do Ministério do

Interior no Namibe, nomeados recentemente pelo ministro do Interior para exercerem cargos de direcção e chefia.

Aquele oficial comissário lembrou que "os tempos mudaram" e com eles a maneira de estar e cumprir as missões. Por este facto, frisou, os recém-nomeados têm grande desafios pela frente, por isso devem ser responsáveis, abnegados

e líderes capazes para com os seus colaboradores e subordinados.

"Estamos proibidos de falhar. Vamos combater a corrupção e atender bem o cidadão nacional, bem como o estrangeiro", sublinhou, acrescentando: "os responsáveis do Serviço de Migração e Estrangeiros estão expressamente proibidos de falarem da gasosa. Quem for apanhado, aliciado nesta

matéria, da mesma forma que foi nomeado, também será expulso dos serviços".

O superintendente de Emigração Afonso Ngongoloca Catenquela, nomeado para o cargo de chefe de Expediente Migratório, pediu a contribuição da comunicação social na denúncia de casos de corrupção.

João Upale**PROTECÇÃO CIVIL**

Mais apoio para as vítimas da seca

O segundo comandante provincial para a Gestão de Protecção Civil do Namibe defendeu, ontem, o contínuo apoio alimentar às vítimas da seca na província.

Ernesto Chalêngua, que falava ao Ventos do Sul no fim de um encontro de avaliação da situação da seca a nível da província do Namibe, disse que é necessário garantir a segurança alimentar das víti-

mas da seca. A nível da província do Namibe, as zonas de risco abrangem algumas localidades da comuna do Iona, no Tômbwa e quase todo o espaço territorial do município do Virei, tendo em atenção a sua característica geográfica. Nestas circunscrições, adiantou, muita população deslocou-se para a parte norte da província à procura de melhores condições de vida. Um

outro constrangimento é a disputa de terras entre os criadores de gado nativos e os transumantes. Apesar disso, Ernesto Chalêngua garantiu que as autoridades locais têm encontrado um meio-termo para assegurar a partilha de terrenos a pastorear.

A província do Namibe já recebeu cerca de 200 toneladas de bens alimentares diversos, encaminhados para

os municípios mais atingidos pela seca.

O segundo comandante para a Gestão de Protecção Civil afirma que a seca ainda não vitimou nenhum ser humano, apesar de se registar a morte de mais de mil cabeças de gado bovino, caprino, suíno e ovino, tendo em atenção o impacto deste fenómeno.

João Upale**MUNICÍPIO DO TÔMBWA**

EDUCAÇÃO E SAÚDE SÃO PRIORIDADES

A construção de mais salas de aula, posto médico e aquisição de meios para a recolha e tratamento do lixo e a criação de mais espaços verdes, são prioridades do município do Tômbwa, no âmbito da implementação do Plano de Integrado de Intervenção nos Municípios (PIIM), anunciou o administrador municipal, Alexandre Niuca.

"Para o sector da educação, acrescentou, está planificado a reabilitação e ampliação de algumas escolas, com vista a reduzir gradualmente o número de crianças fora do sistema de ensino, com o aumento do número de salas de aulas e admissão de novos professores", disse.

O município do Tômbwa tem cerca de 800 crianças fora do sistema do ensino, mas o administrador municipal acredita que o número pode ser superior, atendendo que a seca obriga muitos pais a manterem os filhos em casa.

A construção de um centro de saúde com 20 camas, é uma das prioridades do programa. A vila conta apenas com quatro médicos, para um universo de 64 mil habitantes.

"Esperamos pelos concursos públicos para aumentar o número de médicos a nível do município", disse.

A compra de camiões basculantes, pá carregadora, giratórias, contentores e outros meios para ajudar na recolha e tratamento do lixo, constam também nas prioridades do plano, segundo o administrador municipal.

"A Administração Municipal identificou estes meios como importantes para fazer face a realidade que o município vive relativamente a recolha e tratamento do lixo", explicou.

Para este ano ainda, o PIIM local vai permitir a construção de algumas residências para professores, enfermeiros e outros quadros. "Como o programa é para ser executado em dois anos, o PIIM comporta também a construção de infraestruturas de apoio à pesca artesanal, com um centro de processamento de pescado", referiu.

A reabilitação do cine, do principal largo do município, o largo do pescador, a requalificação da marginal da vila, são acções que vão ajudar a devolver a imagem linda que a vila piscatória do Tômbwa sempre teve e também a melhorar a qualidade de vida das populações.

MANUEL DE SOUSA